

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

BELÉM – OUTUBRO – 2025

Nº 10/2025



SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA



GOVERNO DO  
**PARÁ**



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE ENDEMIAS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA MALÁRIA

**BELÉM – OUTUBRO – 2025**

**Nº 10/2025**

**SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA**



## VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Considerando os dados epidemiológicos disponíveis de janeiro a outubro de 2025, por local de notificação, foram notificados 132.032 exames de malária no estado do Pará. No mesmo período, em 2024, foram realizados 138.638 exames. O ano de 2025 apresentou redução de 4,76% de exames notificados em relação ao mesmo período do ano anterior. (Atualizado em 03/11/2025)\*

**Tabela 1** – Comparativo dos casos positivos e notificados de malária no estado do Pará de janeiro a outubro de 2024 e 2025

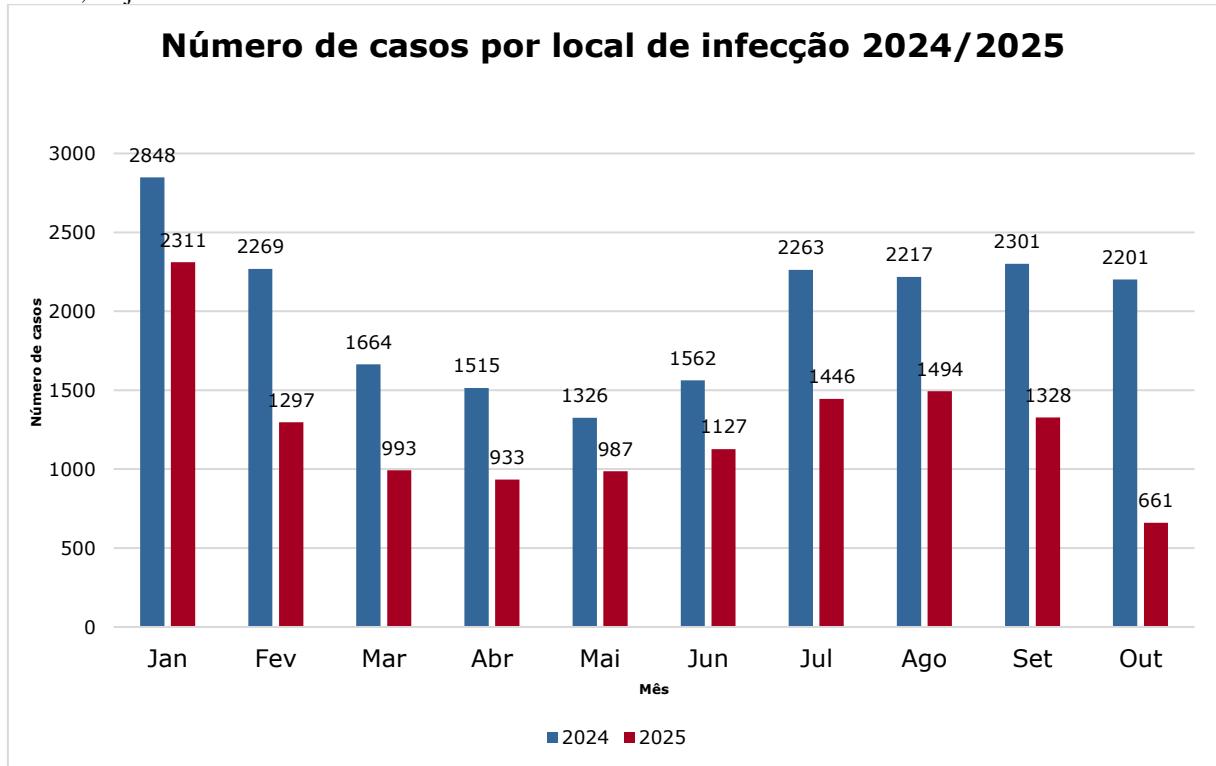
Período da notificação	Exames notificados*	Casos confirmados*
2024	138.638	20.166
2025	132.032	12.577
% Redução	4,76%	37,63%
% Aumento	-	-

**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

Em relação à distribuição dos casos confirmados por local provável de infecção, houve 12.577 casos confirmados de malária no Pará de janeiro a outubro de 2025. Observou-se redução no número de casos em 37,63% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme o gráfico de distribuição mensal abaixo.

**Gráfico 1** – Número de casos positivos de malária por local provável de infecção comparativo dos anos de 2024 e 2025, de janeiro a outubro.



**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações



A ocorrência de casos corresponde principalmente aos seguintes municípios: Jacareacanga, Itaituba, Oeiras do Pará, Bagre, Altamira, Breves, Anajás, Almeirim, Cametá e Oriximiná. Juntos, estes municípios contribuem com, aproximadamente, 95% da malária no estado do Pará.

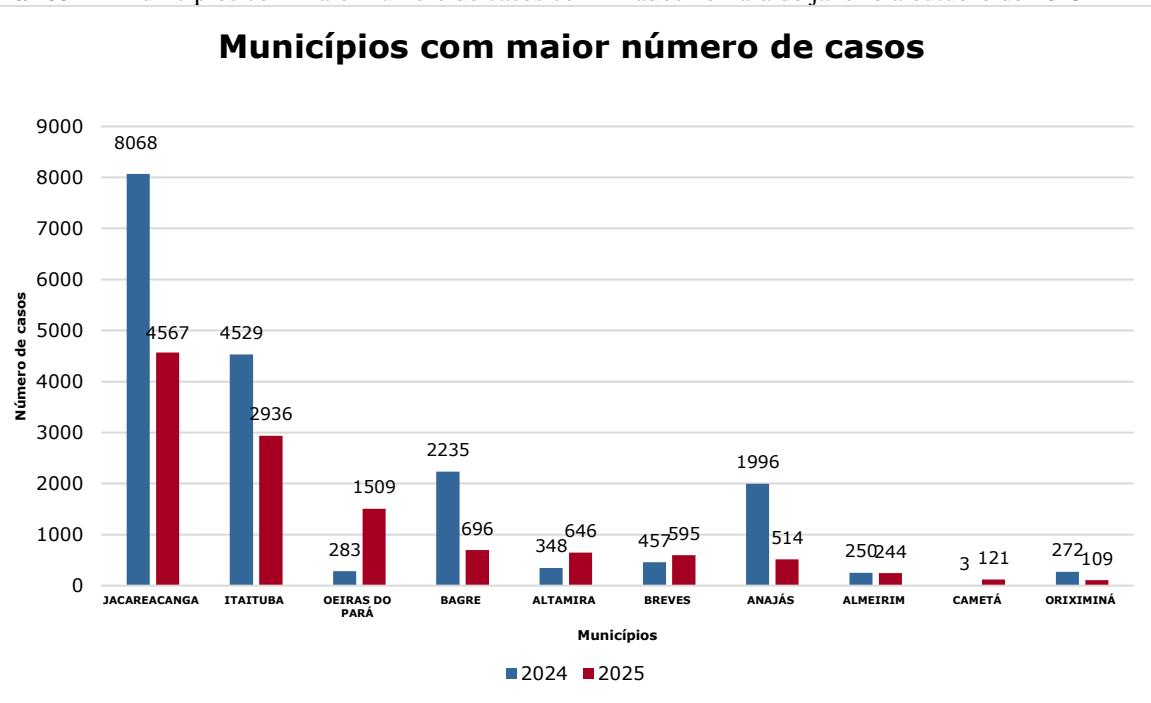
**Tabela 2** – Municípios com maior número de casos e percentual de malária por município por local de infecção no Pará, de janeiro a outubro de 2025

Nº	Municípios	Número de Casos	% dos Casos
1	Jacareacanga	4567	36,31
2	Itaituba	2936	23,34
3	Oeiras do Pará	1509	12,00
4	Bagre	696	5,53
5	Altamira	646	5,14
6	Breves	595	4,73
7	Anajás	514	4,09
8	Almeirim	244	1,94
9	Cametá	121	0,96
10	Oriximiná	109	0,87
<b>Total</b>			<b>94,91%</b>

**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Gráfico 2** – Municípios com maior número de casos confirmados no Pará de janeiro a outubro de 2025



**Fonte:** SIVEP Malária

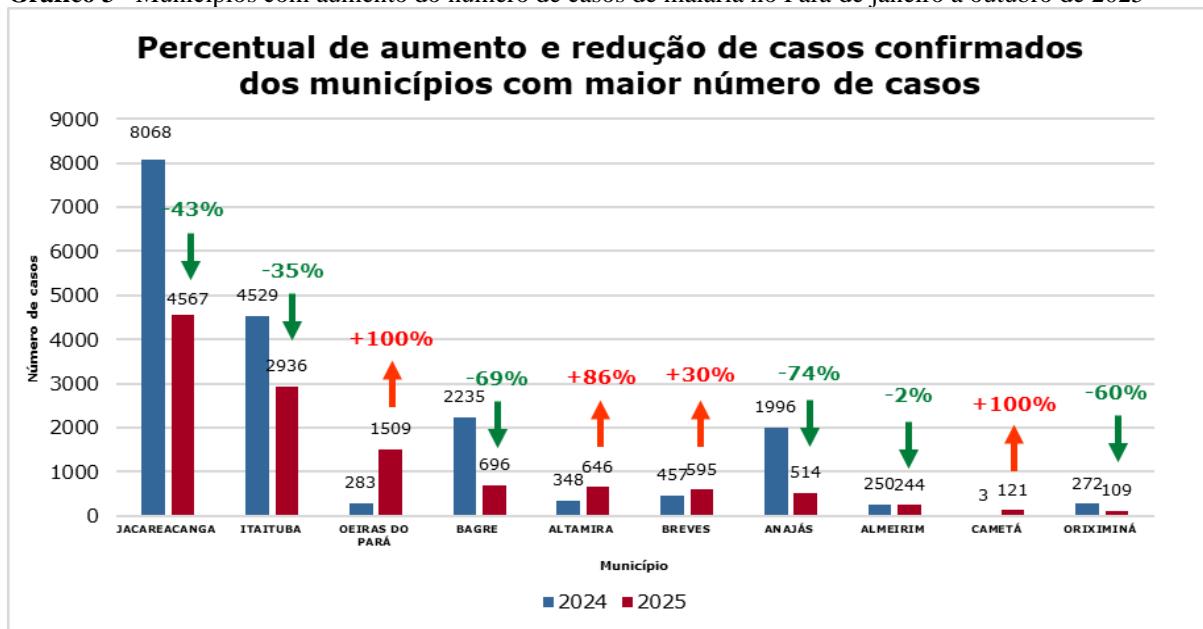
\* Dados sujeitos a alterações



Houve redução dos casos de malária nas cidades de Jacareacanga, Itaituba, Bagre, Anajás, Almeirim e Oriximiná, acumulando de janeiro a outubro de 2025, respectivamente, 4.567, 2.936, 696, 514, 244 e 109 casos. Em 2024, no mesmo período, esses municípios confirmaram 8.068, 4.529, 2.235, 1.996, 250 e 272 casos, respectivamente. Portanto, verifica-se uma redução de, aproximadamente, 48% no período analisado.

Observou-se, também, elevação no número de casos nos municípios de Oeiras do Pará, Altamira, Breves e Cametá. O aumento de registros de malária em Oeiras do Pará relaciona-se com a ocorrência de um surto no final do ano de 2024, potencializado pela presença do vetor (*Anopheles*) nesta área.

**Gráfico 3– Municípios com aumento do número de casos de malária no Pará de janeiro a outubro de 2025**



**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

De janeiro a outubro de 2025, nota-se uma distribuição desigual no número de casos de malária por Centro Regional de Saúde (CRS), no qual ressaltam-se o 9º CRS, 8º CRS e o 13ºCRS, registrando, respectivamente, 64,41%, 15,04% e 13,18%. Os três CRS representam 92,63% do total de casos do estado do Pará.



**Tabela 3** – Número de casos e percentual de malária por local provável de infecção no Pará de janeiro a outubro de 2025 por Centros Regionais de Saúde (CRS)

CRS	Número de Casos	% do Total de Número de Casos
1º	0	0,00
2º	0	0,00
3º	0	0,00
4º	0	0,00
5º	1	0,01
6º	0	0,00
7º	193	1,53
8º	1.892	15,04
9º	8.101	64,41
10º	661	5,26
11º	29	0,23
12º	42	0,33
13º	1.658	13,18

**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

No que se refere à distribuição de casos por local provável de infecção, de janeiro a outubro de 2025, verificou-se maior proporção de casos na área rural, área de garimpo, seguido da área indígena, urbana, acampamento e assentamento, respectivamente.

**Tabela 4** – Distribuição de casos de malária por categoria e local provável de infecção no estado do Pará, de janeiro a outubro em 2024 e 2025

Área Provável de Infecção	2024	2025
Rural	7.922	5.111
Garimpo	7.861	4.964
Área Indígena	3.901	2.206
Urbana	477	281
Assentamento	04	05
Acampamento	01	10

**Fonte:** SIVEP Malária

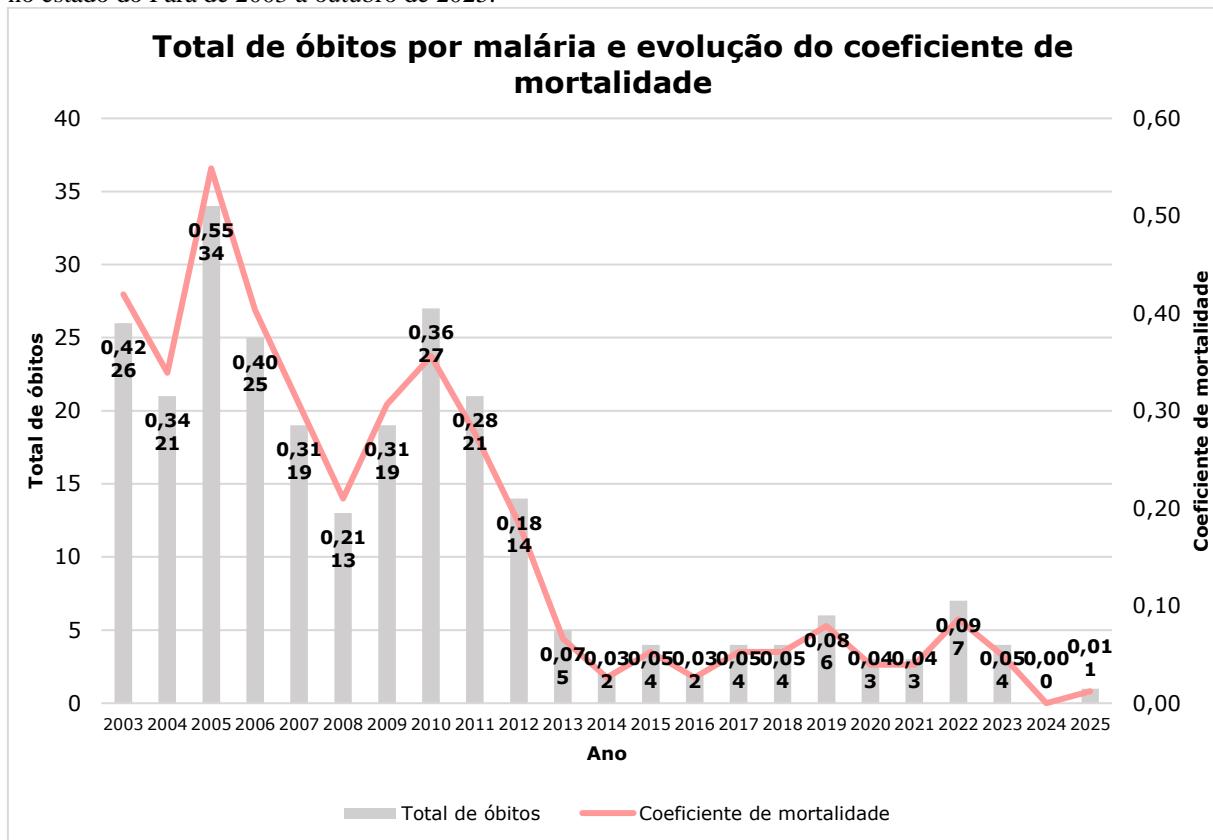
\* Dados sujeitos a alterações

## ÓBITOS POR MALÁRIA

Ao considerar o período de janeiro de 2003 a outubro de 2025, foram registrados 264 óbitos por malária no estado do Pará, com redução significativa no registro de mortes no decorrer dos anos.

De 2003 a 2025, a letalidade da doença foi de, aproximadamente 0,019%. O gráfico 4 demonstra o quantitativo de óbitos e o coeficiente de mortalidade por malária de 2003 a outubro de 2025.

**Gráfico 4** – Total de óbitos por malária por ano de notificação e evolução do coeficiente de mortalidade da doença no estado do Pará de 2003 a outubro de 2025.



**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

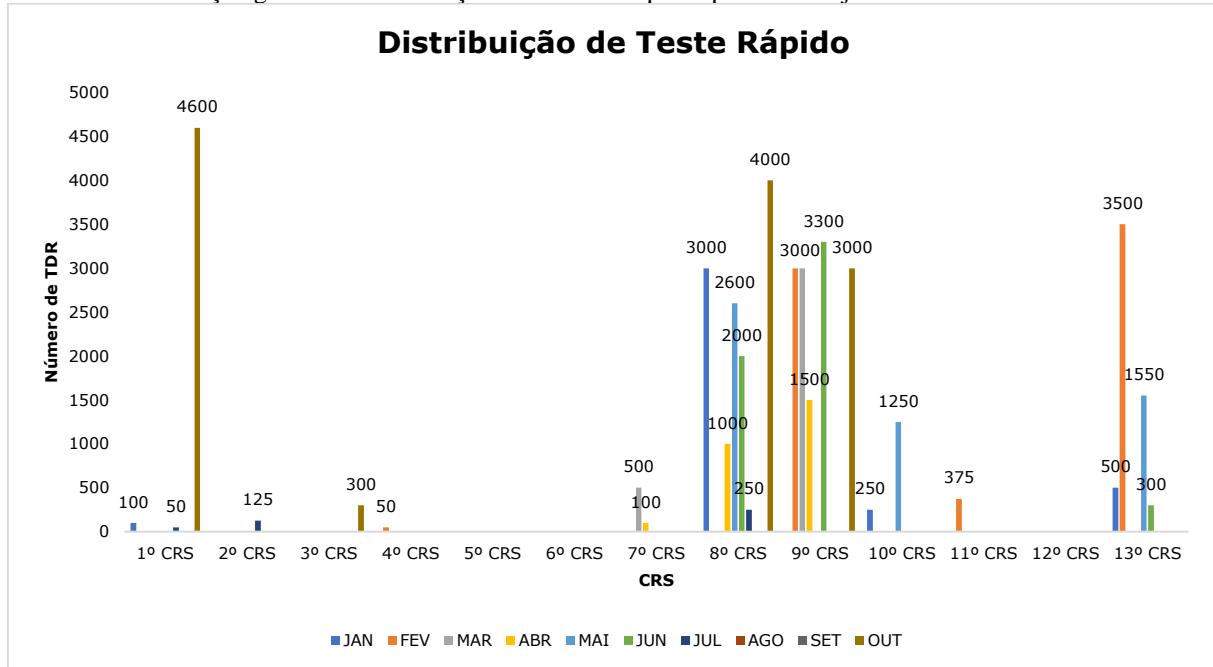


## DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS

### Distribuição de Testes Rápidos

De janeiro a outubro de 2025 foram distribuídos 40.200 **Testes Rápidos**, divididos entre os 1º, 2º, 3º, 4º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado do Pará. No gráfico abaixo observa-se o quantitativo distribuído e as regionais atendidas.

**Gráfico 5** – Ilustração gráfica da distribuição dos Testes Rápidos por CRS de janeiro a outubro de 2025



**Fonte:** SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações

### Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração

De janeiro a outubro de 2025, foram enviados 13.300 mosquiteiros impregnados com inseticida de longa duração (MILD), distribuídos entre os municípios de Oeiras do Pará, Cametá, Santa Cruz do Arari, Santarém, Altamira e Jacareacanga, pertencentes ao 7º, 8º, 9º, 10º e 13º Centros Regionais de Saúde do estado.

O quantitativo de mosquiteiros impregnados enviados para os municípios foi feito considerando-se os seguintes critérios: número de casos notificados por localidade no SIVEP-Malaria, número de prédios e número da população.

**Quadro 1** – Distribuição de Mosquiteiros Impregnados com Inseticida de Longa Duração no estado do Pará no período de janeiro a outubro de 2025

MILD	Total distribuído
Cama Casal	5.350
Rede	7.950
<b>Total geral</b>	<b>13.300</b>

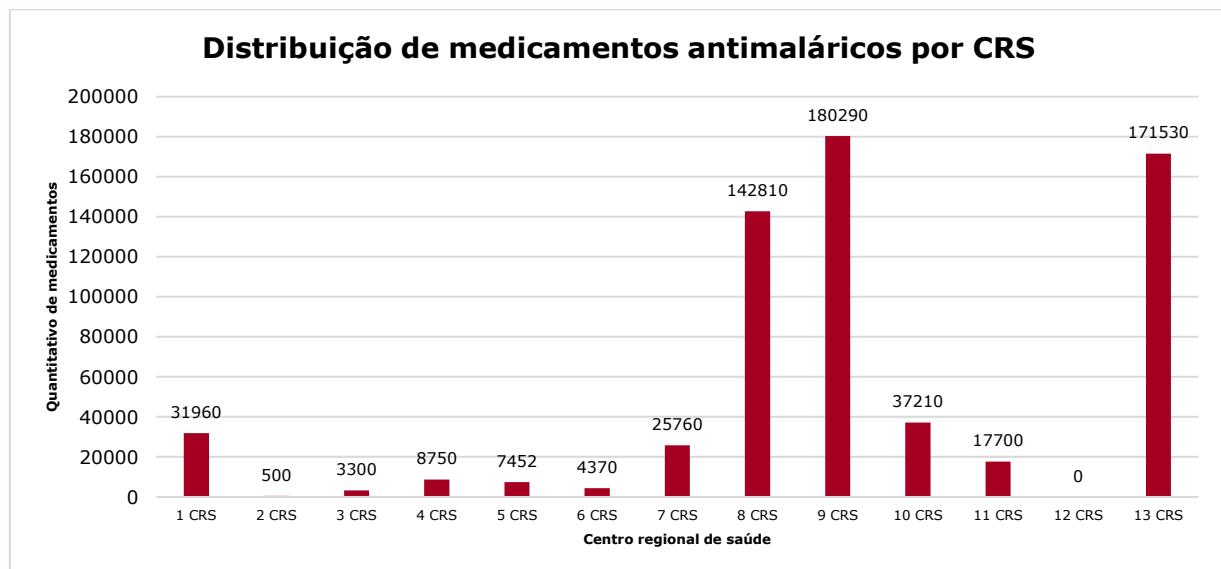
**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

## Distribuição de Medicamentos Antimaláricos

Sobre a distribuição de medicamentos para os Centros Regionais de Saúde, de janeiro a outubro de 2025, foram distribuídos 631.632 comprimidos para o 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º, 11º e 13º Centros Regionais de Saúde

**Gráfico 6** – Ilustração gráfica da Distribuição dos Medicamentos Antimaláricos por CRS de janeiro a outubro de 2025



**Fonte:** SIVEP Malária

\* Dados sujeitos a alterações

**Quadro 2** – Distribuição de medicamentos antimaláricos de janeiro a outubro de 2025

Medicação	Total
Cloroquina 150mg	175.500
Primaquina 15mg	230.800
Primaquina 5mg	72.500
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp -5 - 14kg	14.680
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp----15 - 24 kg	26.210
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 kg	27.532
Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 kg	45.840
Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	4.910
Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	8.800
Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	1.800
Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	18.510
Artesunato Sódico mg Inj	990
Tafenoquina	3.560
<b>Total</b>	<b>631.632</b>

**Fonte:** SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações



### Insumos para a COP 30

A Coordenação Estadual da Malária/SESPA trabalha ativamente na distribuição de insumos para suprir as necessidades da COP 30, no município de Belém (1ºCRS). No mês de outubro, o quantitativo de insumos enviados ao 1º CRS estão descritos no quadro a seguir.

**Quadro 3 – Distribuição de insumos para a COP30 no mês de outubro de 2025**

	INSUMO	TOTAL
ANTIMALÁRICOS	Cloroquina 150mg	2.000
	Primaquina 15mg	2.500
	Primaquina 5mg	800
	Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/6 Comp -5 - 14kg	720
	Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/12 Comp---15 - 24 kg	1.440
	Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/18 Comp ----25-34 kg	3.240
	Artemeter+Lumefantrina 20+120mg C/24 Comp----> 35 kg	4.320
	Artesunato + mefloquina c/3 (6m-11m)	180
	Artesunato + mefloquina c/6 (1a -6a)	360
	Artesunato + mefloquina c/3 (7a-12a)	180
	Artesunato+mefloquina c/6 (12a ou mais)	360
	Artesunato Sódico mg Inj	40
TESTE G6PD	Tafenoquina	1.720
	Kit G6PD	1.600
TESTE RÁPIDO	Analisador G6PD	43
	TDR malária	4.600

**Fonte:** SIES Malária

\* Dados sujeitos a alterações



## Atividades desenvolvidas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública em 2025

- Elaboração do Planejamento Anual de Controle da Malária de 2025;
- Assessoria técnica nas ações de investigação e controle de casos nos municípios;
- Garantia de insumos estratégicos para os 13 Centros Regionais de Saúde (inseticida, medicamentos e teste rápido);
- Análise de processos de potencial malarígeno, liberação de atestado de condição sanitária, emissão de laudos de potencial malarígeno, orientação sobre plano de estudo e plano de ação de controle da malária no âmbito dos projetos;
- Planejamento junto ao Lacen e regionais de capacitações, atualizações e certificações para microscopistas;
- Abertura de sala de situação através de reuniões online com municípios prioritários (Bagre, Oeiras do Pará e Cametá) para análise de atividades realizadas e alinhamento de estratégias para redução dos casos de malária;
- Execução de Oficina de Eliminação da Malária para os municípios do 8º CRS e ainda para os municípios de Oeiras do Pará e Cametá;
- Treinamento para Implementação da Tafenoquina e Teste G6PD no 8º CRS e no 9º CRS;
- Treinamento para Implementação da Tafenoquina e Teste G6PD no 1º CRS e seus municípios, 2º, 3º e 4º CRS.
- Reunião Técnica para Controle do Surto de Oeiras do Pará, Ourilândia do Norte, São Felix do Xingu e Cametá com monitoramento das estratégias traçadas para direcionamento do controle e diagnóstico dos casos de malária;
- Execução de plano de ação de Jacareancaga, realização de busca ativa de malária no DSEI Tapajós, principalmente nos Pólos Rio das Tropas e Karapanatuba, além de realização de tratamento dos casos confirmados;
- Execução de plano de ação no município de Oeiras do Pará, com realização de busca ativa nas localidades prioritárias e tratamento dos casos confirmados;
- Supervisão das unidades de diagnóstico e tratamento dos municípios de Ourilândia do Norte, Tucumã, São Félix do Xingu, Altamira e São Domingos do Capim;
- Reunião Técnica com a Coordenação Municipal de Belém para monitoramento das ações da Conferência das Nações Unidas sobre as mudanças climáticas de 2025 - COP 30;
- Distribuição de insumos para o 1º CRS para suprimento das demandas da COP 30.

A SESPA intensifica as ações de forma complementar, porém é de suma importância a continuidade nas ações, sensibilizando a Gestões Locais, mantendo a vigilância, garantindo assim a redução e o controle dos casos de malária no estado do Pará.

Belém-PA, 03/11/2025



**Kendra Sueli Lacorte da Silva**  
Enfermeira da Coordenação Estadual da Malária/DCE/DVS

**Paoola Cristina Bezerra Vieira**  
Coordenadora Estadual da Malária/DCE/DVS





## **COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PROGRAMA DE CONTROLE DA MALÁRIA**

Tv. Lomas Valentinas, 2190 - Bairro: Marco  
CEP: 66093-667 - Belém-PA  
Fone: (91) 4006-4826  
E-mail: [gtmalaria.sespa@gmail.com](mailto:gtmalaria.sespa@gmail.com)

**DEPARTAMENTO DE  
CONTROLE DE  
ENDEMIAS - DCE**

**DIRETORIA DE  
VIGILÂNCIA  
EM SAÚDE**

**SECRETARIA DE  
SAÚDE PÚBLICA**





## ASSINATURAS

**Número do Protocolo:** 2025/3607137

**Anexo/Sequencial:** 1

*Este documento foi assinado eletronicamente na forma do Art. 6º do Decreto Estadual Nº 2.176, de 12/09/2018.*

**Assinatura(s) do Documento:**

**Assinado eletronicamente por:** Maria Rosiana Cardoso Nobre, **CPF:** \*\*\*.312.542-\*\*

**Em:** 05/11/2025 13:02:18

**Aut. Assinatura:** 52b4b0db3b22a8aaa468a7943b4e283922be0f27c6f642de4e3f592316c716f3

**Assinado eletronicamente por:** Adriana Sousa Tapajos, **CPF:** \*\*\*.850.852-\*\*

**Em:** 05/11/2025 14:49:44

**Aut. Assinatura:** 4d5ec31088b04b2d0ee0c91b8097fdb7c2194f6bc8820e0f058b4c3d88ce5b

**Assinado eletronicamente por:** Paoola Cristina Bezerra Vieira, **CPF:** \*\*\*.950.042-\*\*

**Em:** 10/11/2025 10:28:50

**Aut. Assinatura:** 1354371a24f2c45f7a84394774a3a226371903104079c205e74c84e0d71623c0



**Identificador de autenticação:** 345e9954-7f23-436f-8638-ad5475891af9

Confira a autenticidade deste documento em

<https://www.sistemas.pa.gov.br/validacao-protocolo>